

A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tayna Cardozo Alves¹

RESUMO: O artigo propõe integrar estratégias de alfabetização e letramento no ensino, evoluindo uma aprendizagem abrangente. Para solucionar esse desafio, foi proposta uma abordagem que combina leitura compartilhada, atividades de escrita criativa, jogos linguísticos e projetos colaborativos. Os resultados evidenciaram um maior engajamento dos alunos, desenvolvimento de habilidades de compreensão textual e expressão escrita, além do estímulo à criatividade e ao pensamento crítico. As aulas que integraram essas estratégias apresentaram uma melhoria significativa no desempenho dos alunos, refletindo-se na compreensão ampliada de diferentes gêneros literários, no envolvimento ativo em discussão sobre atualidades e no aumento da confiança para expressar suas ideias. Conclui-se, portanto, que a integração de métodos de alfabetização e letramento potencializa o desenvolvimento linguístico e cognitivo dos alunos, promovendo um aprendizado mais dinâmico, contextualizado e eficaz para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos.

Palavras-chave: Estratégias de Ensino Integradas, Desenvolvimento Linguístico, Leitura Compartilhada, Escrita Criativa.

1 INTRODUÇÃO

A alfabetização e o letramento desempenham papéis cruciais no desenvolvimento educacional, social e cognitivo dos indivíduos. Este artigo busca explorar a integração desses dois conceitos no contexto educacional, acompanhando a necessidade de abordagens que transcendem a mera aquisição de habilidades mecânicas de leitura e escrita. Diante dessa perspectiva, o objetivo desta pesquisa é analisar e apresentar estratégias de ensino integrado que promovam uma aprendizagem holística, unindo a decodificação de letras à aplicação prática da linguagem em diferentes contextos. A complexidade crescente do mundo contemporâneo exige uma abordagem educacional que vá além da simples alfabetização, preparando os alunos para se tornarem letrados, ou seja, capazes de compreender, interpretar e produzir textos de maneira significativa. Neste contexto, serão exploradas estratégias como leitura compartilhada, projetos de leitura e escrita, jogos linguísticos e atividades de escrita criativa. Além disso, a introdução incluirá uma revisão bibliográfica para contextualizar o tema, destacando estudos anteriores sobre alfabetização, letramento e métodos de ensino inovadores. Ao final,

esperamos fornecer insights valiosos para educadores, pesquisadores e profissionais da área, contribuindo para uma prática pedagógica mais eficaz e adaptada às demandas contemporâneas da educação. Este artigo busca explorar a integração desses dois conceitos no contexto educacional, acompanhando a necessidade de abordagens que transcendem a mera aquisição de habilidades mecânicas de leitura e escrita. Diante dessa perspectiva, o objetivo desta pesquisa é analisar e apresentar estratégias de ensino integrado que promovam uma aprendizagem holística, unindo a decodificação de letras à aplicação prática da linguagem em diferentes contextos.

A complexidade crescente do mundo contemporâneo exige uma abordagem educacional que vá além da simples alfabetização, preparando os alunos para se tornarem letrados, ou seja, capazes de compreender, interpretar e produzir textos de maneira significativa. Neste contexto, serão exploradas estratégias como leitura compartilhada, projetos de leitura e escrita, jogos linguísticos e atividades de escrita criativa. Além disso, a introdução incluirá uma revisão bibliográfica para contextualizar o tema, destacando estudos anteriores sobre alfabetização, letramento e métodos de ensino inovadores. Ao final, esperamos fornecer insights valiosos para educadores, pesquisadores e profissionais da área, contribuindo para uma prática pedagógica mais eficaz e adaptada às demandas contemporâneas da educação.

2 METODOLOGIA

Para conduzir esta pesquisa sobre a integração de estratégias de alfabetização e letramento, foi adotada uma abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos. O estudo foi conduzido em uma escola de ensino fundamental, envolvendo duas turmas do quarto ano como grupo experimental e duas turmas como grupo de controle. A escolha dessas turmas foi baseada em critérios de equivalência, como desempenho acadêmico prévio e distribuição socioeconômica. Na fase quantitativa, foram aplicados testes padronizados antes e depois da implementação das estratégias integradas. Esses testes avaliaram habilidades específicas de leitura, escrita e compreensão textual. A análise estatística dos resultados permitiu uma avaliação comparativa do progresso entre o

grupo experimental e o grupo de controle.

Paralelamente, a fase qualitativa envolveu observações em sala de aula, entrevistas com os professores e análise de amostras de trabalhos dos alunos. Essa abordagem qualitativa proporcionou uma compreensão mais aprofundada do impacto das estratégias integradas no engajamento dos alunos, no desenvolvimento de habilidades socioemocionais e na percepção dos educadores em relação às práticas adotadas. Além disso, para contextualizar a análise, foi realizada uma revisão bibliográfica abrangente, explorando contribuições de pesquisadores renomados no campo da alfabetização, letramento e práticas de ensino inovadoras.

O processo de implementação das estratégias envolveu uma formação prévia dos professores, workshops interativos e a criação de material didático específico. O uso de tecnologia, incluindo aplicativos educativos e recursos online, foi integrado de maneira cuidadosa para garantir sua eficácia pedagógica. Essa abordagem mista permitiu uma análise abrangente, combinando dados quantitativos para avaliação objetiva com insights qualitativos para uma compreensão mais profunda do impacto das estratégias integradas. A triangulação dos métodos fortaleceu a validade e a confiabilidade dos resultados obtidos, proporcionando uma base sólida para as conclusões desta pesquisa.

3 CONCEITOS DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Alfabetização e letramento são dois conceitos relacionados à educação, mas têm significados diferentes. A alfabetização refere-se ao processo de aprendizagem do alfabeto e das habilidades básicas de leitura e escrita. Envolve o ensino e a aprendizagem das letras, seus filhos correspondentes e as habilidades fundamentais permitidas para decodificar palavras e frases. O foco principal da alfabetização é a aquisição das habilidades mecânicas possíveis para a leitura e a escrita.

A alfabetização é o processo específico e indispensável de apropriação do sistema de escrita, a conquista dos princípios alfabético e ortográfico que possibilitem ao aluno ler e escrever com autonomia. Noutras palavras alfabetização diz respeito à compreensão e ao domínio do chamado “código” escrito, que se organiza em torno de relações entre a pauta sonora da fala e as letras (e outras convenções) usadas para representá-la, a pauta, na escrita. (VAL, 2006, p. 19).

O letramento vai além da alfabetização e envolve a capacidade de usar as

habilidades de leitura e escrita de maneira eficaz em situações reais. Não se trata apenas de decodificar palavras, mas de compreender e produzir textos em contextos sociais, culturais e práticos. O letramento inclui a compreensão crítica, a interpretação de textos, a capacidade de escrever de maneira coerente e a aplicação prática das habilidades de leitura e escrita em diversas situações do cotidiano. Enquanto a alfabetização se concentra nas habilidades básicas de leitura e escrita, o letramento vai além, abrangendo a aplicação dessas habilidades em situações diversas e contextualizadas. Ambos são essenciais para o desenvolvimento completo das habilidades de linguagem de um indivíduo.

O letramento focaliza os aspectos sócios históricos da aquisição da escrita, entre outros casos, procura estudar e descrever o que ocorre nas sociedades quando adotam um sistema de escrita de maneira restrita ou generalizada; procura ainda saber quais práticas psicossociais substituem as práticas “letradas” em sociedades ágrafas. Desse modo, o letramento tem por objetivo investigar não somente quem é alfabetizado, mas também quem não é alfabetizado, e, nesse sentido, desliga-se de verificar o individual e centraliza-se no social. (TFOUNI, 2002, p. 9).

Apesar de possuírem conceitos diferentes trabalhar a alfabetização e letramento em conjunto é fundamental para proporcionar uma educação mais abrangente e eficaz. A combinação de alfabetização e letramento promove um desenvolvimento holístico das habilidades de linguagem. Enquanto a alfabetização concentra-se nas habilidades básicas de leitura e escrita, o letramento amplia esse conhecimento para a aplicação prática em diferentes contextos. O letramento capacita os alunos a aplicar suas habilidades de leitura e escrita em situações do mundo real, como a compreensão de textos jornalísticos, participação em discussão, interpretação de instruções e assim por diante. Isso torna a educação mais relevante para a vida cotidiana e social.

O letramento inclui o desenvolvimento do pensamento crítico em relação aos textos. Ao trabalhar os dois conceitos juntos, os alunos são incentivados a questionar, analisar e interpretar informações de maneira crítica, promovendo uma compreensão mais profunda.

A integração da alfabetização e letramento ajuda na formação de habilidades comunicativas mais sólidas. Isso envolve não apenas a capacidade de decodificar palavras, mas também a habilidade de expressar pensamentos de maneira clara e consistente por meio da escrita e da fala.

Os indivíduos letrados estão mais preparados para participar ativamente da sociedade, contribuindo para o debate público, compreendendo documentos legais, participando de processos democráticos e, de maneira geral, sendo cidadãos informados e engajados.

O sucesso na alfabetização e letramento contribui para a construção da autoestima dos alunos. Sentir-se competente na leitura e escrita não apenas facilita o aprendizado contínuo, mas também fortalece a confiança e o senso de autoeficácia. Segundo Soares (1999, p. 17) “alfabetizar é fornecer condições para que as pessoas tenham acesso ao mundo da escrita, tornando-se capaz não só de ler e escrever, mas, sobretudo, de fazer uso adequado da escrita em todas as funções em que ela tem em nossa sociedade”.

Em resumo, a integração da alfabetização e letramento fornece uma educação mais completa, equipando os alunos com as habilidades permitidas não apenas para decodificar textos, mas também para compreendê-los e aplicá-los em diferentes situações, preparando-os para uma participação significativa na sociedade.

3.1 A Aquisição da Linguagem na Infância e sua Relação com Alfabetização e Letramento

A aquisição da linguagem é um processo notável que se desenrola de maneira natural durante a infância, desempenhando um papel crucial na formação cognitiva e social das crianças. Este processo complexo, que compreende a compreensão e produção da linguagem, está intrinsecamente ligado aos marcos do desenvolvimento linguístico, que, por sua vez, têm implicações diretas na alfabetização e no letramento.

Desde os primeiros meses de vida, as crianças começaram a manifestar marcos importante no desenvolvimento linguístico. No início, gestos, expressões faciais e sons não verbais são usados como formas de comunicação. À medida que cresce, a produção de palavras e frases simples aumenta, culminando na construção de vocabulário e na formação de sentenças mais complexas.

O desenvolvimento fonológico, que envolve uma capacidade de produção e confiança nos sons da fala, e o desenvolvimento gramatical, relacionado às regras da estrutura da linguagem, são componentes-chave desse processo. A aquisição

da linguagem é um marco notável quando as crianças começam a compreender e expressar ideias de maneira cada vez mais sofisticada.

A aquisição da linguagem na infância está intrinsecamente ligada à alfabetização e ao letramento. As familiaridades com a linguagem oral e a compreensão de sua estrutura fornecem a base essencial para a alfabetização. A identificação de letras, sons e palavras é facilitada pela compreensão sólida da linguagem falada. Além disso, o letramento é enriquecido pela habilidade desenvolvida de compreensão textual. Crianças que internalizam uma linguagem de maneira eficaz têm maior facilidade em interpretar textos, identificar contextos e aplicar estratégias de leitura crítica.

O ensino da linguagem, alfabetização e letramento pode se beneficiar de uma variedade de metodologias e estratégias adaptadas ao desenvolvimento cognitivo e social das crianças. O método fônico, que enfatiza a relação entre sons e letras, é eficaz para a alfabetização inicial. Estratégias que promovem a leitura compartilhada, discussão de histórias e atividades que estimulam a expressão escrita são essenciais para o letramento. Além disso, abordagens que incorporam tecnologia, como jogos educativos e aplicativos interativos, podem envolver as crianças de maneira lúdica, promovendo uma aprendizagem de forma envolvente e estimulante.

Compreender a aquisição da linguagem na infância, os marcos do desenvolvimento linguístico e as estratégias de ensino adequadas são crucial para fornecer uma base sólida para a alfabetização e o letramento. Ao integrar métodos inovadores e estratégias que respeitam o desenvolvimento individual, os educadores podem cultivar habilidades linguísticas robustas, preparando as crianças para uma vida de aprendizado significativo e participação efetiva na sociedade.

3.2 A importância de se alfabetizar letrando

A alfabetização e o letramento desempenham papéis essenciais no desenvolvimento educacional e social das pessoas. A alfabetização letrada é de extrema importância no desenvolvimento educacional e social dos indivíduos. Ambos os processos, alfabetização e letramento, são interdependentes e desempenham papéis fundamentais em diversas áreas da vida.

Os indivíduos alfabetizados letrados têm maior capacidade de participação ativa na sociedade. Eles podem compreender e analisar informações, tomar decisões informadas e contribuir para discussões e debates. A alfabetização e o letramento estimulam o desenvolvimento cognitivo. A capacidade de ler, interpretar e produzir textos contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, da capacidade analítica e da resolução de problemas, além disto, a alfabetização letrada é a chave para o acesso ao conhecimento. Pessoas que possuem habilidades de leitura e escrita são capazes de explorar uma variedade de fontes de informação, ampliando seu repertório intelectual.

A leitura é o processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de compreensão e interpretação do texto, a partir de seus objetivos, de seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que se sabe sobre linguagem, etc. (BRASIL, 1998, p. 69).

Indivíduos alfabetizados letrados têm maior autonomia e capacidade de expressar suas ideias e opiniões. Isso contribui para um senso de empoderamento individual e melhoria da autoestima, a mesma também é frequentemente um requisito essencial no mercado de trabalho. Pessoas com habilidades de leitura e escrita têm mais chances de acesso a oportunidades de emprego e de progresso em suas carreiras.

O letramento contribui para uma melhor compreensão interpessoal. A capacidade de interpretar o interesse por trás das palavras, compreender diferentes pontos de vista e se comunicar efetivamente são aspectos importantes das habilidades letradas, indivíduos alfabetizados letrados estão mais interessados em se envolver em atividades de aprendizado ao longo da vida. Isso promove um ciclo de educação contínuo, promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional.

A alfabetização letrada permite que as pessoas participem ativamente de atividades culturais, como leitura de livros, apreciação de arte e participação em eventos literários. Isso contribui para uma experiência de vida mais rica e diversificada. Ao considerar a importância da alfabetização letrada, os sistemas educacionais e as práticas de ensino podem ser adaptados para promover uma educação mais abrangente, preparando os indivíduos para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades em um mundo cada vez mais complexo e dinâmico.

3.3 Estratégias de Ensino Integradas

Integrar alfabetização e letramento em práticas educacionais fortalece a compreensão dos alunos, oferecendo contextos reais para aplicação das habilidades de leitura e escrita. Estratégias como leitura compartilhada, debates, projetos de escrita e uso de tecnologia podem melhorar a aprendizagem, combinando a técnica base da alfabetização com a aplicação prática do letramento.

Ao combinar a alfabetização (habilidades básicas de leitura e escrita) com o letramento (uso e ferramentas eficazes para essas habilidades em contextos reais), proporcionamos às pessoas o essencial para o sucesso pessoal, acadêmico e profissional, além de promover uma participação ativa e informada na sociedade. Na concepção do autor Feijó (1992, p. 02), “lúdico é uma necessidade básica da personalidade, do corpo e da mente, fazendo parte das atividades essenciais da dinâmica humana caracterizada por ser espontânea funcional e satisfatória”.

A utilização de estratégias de ensino integrado que combinam abordagens de alfabetização e letramento pode ser altamente eficaz para promover uma aprendizagem holística e abrangente, algumas estratégias que podem ser incorporadas para integrar esses dois conceitos:

Promover a leitura partilhada desde a primeira infância. Pais, cuidadores e professores podem ler para as crianças, estimulando o interesse pelos livros e desenvolvendo a compreensão da linguagem escrita.

Desenvolver projetos que envolvam tanto a leitura quanto a escrita. Os alunos leram textos relacionados a um tema específico e, em seguida, podem expressar suas ideias por meio da produção de textos, como redações, histórias ou relatórios.

Dedica-se tempo às aulas que se concentram na compreensão de textos. Isso inclui discutir o significado, analisar estratégias de leitura e encorajar os alunos a fazerem perguntas críticas sobre o que estão lendo.

Explorar atividades de escrita criativa para o cultivo da expressão pessoal e o desenvolvimento da imaginação. Isso pode incluir a escrita de contos, poemas ou até mesmo a criação de roteiros.

Integra jogos educativos que reforçam habilidades linguísticas. Jogos de palavras, quebra-cabeças e atividades lúdicas podem tornar o aprendizado mais envolvente e divertido.

Explorar diferentes gêneros literários, como ficção, não ficção, poesia,

ensaios, etc. Isso ajuda os alunos a entenderem a diversidade textual e a se tornarem leitores e escritores versáteis.

Encoraje projetos colaborativos nos quais os alunos trabalham juntos para pesquisar, escrever e apresentar informações. Isso não apenas desenvolve habilidades de pesquisa, mas também promove uma comunicação eficaz.

Integre ferramentas e recursos tecnológicos para apoiar a alfabetização e o letramento. Aplicativos educativos, plataformas online e recursos digitais podem enriquecer a experiência de aprendizagem.

Promover divulgação sobre notícias e eventos atuais. Isso não apenas melhora a compreensão do mundo, mas também desenvolve a capacidade dos alunos de analisar e discutir questões relevantes.

É muito mais fácil e eficiente aprender por meio de jogos, e isto são válidos para todas as idades, desde o maternal até a fase adulta. O jogo em si possui componentes do cotidiano e o envolvimento desperta o interesse do aprendiz, que se torna sujeito ativo do processo. (LOPES, 2000, p. 23).

Utilizar avaliações formativas para monitorar o progresso dos alunos de maneira contínua. Isso permite ajustes nas estratégias de ensino para atender às necessidades individuais. Ao integrar essas estratégias de ensino, os educadores podem criar ambientes de aprendizagem que promovam a aquisição de habilidades de leitura e escrita, ao mesmo tempo em que capacitam os alunos a aplicar essas habilidades de maneira significativa em diferentes contextos. Essa abordagem integrada contribui para um desenvolvimento mais completo e eficaz das competências linguísticas.

4 RESULTADOS E DISCURSÕES

Os resultados desta pesquisa revelaram impactos significativos na integração de estratégias de alfabetização e letramento. Observou-se um aumento notável no engajamento dos alunos, evidenciado pela participação ativa em atividades de leitura compartilhada e projetos colaborativos. O uso de jogos linguísticos não apenas estimulou o interesse, mas também aprimorou as habilidades de vocabulário e compreensão textual. A abordagem de escrita criativa contribuiu para o desenvolvimento da expressão pessoal e da imaginação, refletindo-se em produções mais elaboradas.

Discutindo esses resultados, percebe-se que a combinação dessas

estratégias cria um ambiente propício não apenas para a aquisição de habilidades linguísticas, mas também para o desenvolvimento socioemocional dos alunos. A interação em projetos colaborativos, por exemplo, promoveu habilidades de trabalho em equipe e comunicação eficaz, destacando a importância do letramento para além da esfera individual.

Outro aspecto relevante foi a incorporação de tecnologia no processo educacional. A utilização de recursos digitais proporcionou uma dinâmica diferenciada, envolvendo os alunos de maneira inovadora. Essa abordagem alinhada às estratégias tradicionais mostrou-se eficaz, proporcionando uma transição fluida entre o mundo digital e as práticas pedagógicas convencionais. Contudo, é importante destacar que a implementação bem-sucedida dessas estratégias demandou um planejamento cuidadoso e formação docente contínua. Desafios como a disponibilidade de recursos tecnológicos e a adaptação de atividades para diferentes níveis de habilidade foram identificados e necessitam de atenção na aplicação prática dessas metodologias.

Em síntese, os resultados corroboram a ideia de que a integração de estratégias de alfabetização e letramento é fundamental para um ensino mais abrangente e contextualizado. Os desafios identificados, entretanto, ressaltam a necessidade de um suporte contínuo aos educadores e a importância de adaptações flexíveis para atender às diversas realidades educacionais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao abordar a integração de estratégias de alfabetização e letramento, esta pesquisa visou compreender seu impacto no contexto educacional. Os resultados obtidos, tanto quantitativos quanto qualitativos, sugerem que a implementação dessas estratégias se traduz em benefícios significativos para o desenvolvimento dos alunos.

O aumento no engajamento dos estudantes, evidenciado pela participação ativa em atividades como leitura compartilhada e projetos colaborativos, reflete uma mudança positiva no ambiente de aprendizado. A abordagem de escrita criativa, por sua vez, não apenas desenvolveu habilidades de expressão, mas também promoveu a imaginação e a autoexpressão. A introdução da tecnologia como complemento às estratégias tradicionais demonstrou ser uma adição valiosa, proporcionando uma experiência de aprendizado mais dinâmica e adaptada ao mundo contemporâneo. Contudo, os desafios identificados, como a disponibilidade de recursos tecnológicos, ressaltam a necessidade de um equilíbrio cuidadoso na integração de métodos.

As conclusões desta pesquisa reforçam a importância de uma abordagem integrada para promover não apenas a alfabetização, mas também o letramento. A formação contínua dos educadores, a adaptação flexível das práticas e a atenção aos diferentes perfis de aprendizado dos alunos emergem como elementos cruciais para o sucesso dessa integração.

Conclui-se, assim, que a integração de estratégias de alfabetização e letramento não só contempla o problema inicialmente proposto, mas também representa uma resposta eficaz para a demanda de uma educação mais abrangente e contextualizada. As descobertas desta pesquisa têm implicações práticas tanto para os educadores quanto para os formuladores de políticas educacionais, destacando a necessidade de investimentos contínuos na formação docente e na adaptação flexível das práticas pedagógicas.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: **introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

FEIJÓ, O. G. **Corpo e Movimento: Uma Psicologia para o Esporte**. Rio de Janeiro: ed. Shape, 1992.

LOPES, Maria da Glória. **Jogos na Educação: criar, fazer, jogar**. 3a edição. São Paulo: Cortez, 2000. 23 p.

MORAIS, A. G. **Sistema de escrita alfabética**. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

TFOUNI, Leda Verdiani. **Letramento e Alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1995.
_____. **Letramento e Alfabetização**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002. ISSN on-line: 2526-8023 P á g i n a | 203 Fac. Sant'Ana em Revista, Ponta Grossa, v. 2, p. 190-203, 2. Sem. 2019 Disponível em: <https://www.iessa.edu.br/revista/index.php/fsr/index>

VAL, Maria da Graça Costa. **O que é ser alfabetizado e letrado?** 2004. In: CARVALHO, Maria Angélica Freire de (org.). **Práticas de Leitura e Escrita**. 1. Ed. Brasília: Ministério da Educação, 2006.